

# Relatório de Gestão



# Sumário

Mensagem do presidente	06
Cenário econômico	08
Estrutura sistêmica	10
Nossa evolução	12
Governança corporativa	18
Demonstrações financeiras e contábeis	22
Parecer da Auditoria	45
Parecer do Conselho Fiscal	47
Nossas Agências	48

Mensagem do presidente

# Expansão e alto desempenho

Parceria

A Sicoob UniCentro Brasileira atravessou 2019 sob a expectativa de como seria o reflexo da expansão realizada no ano anterior, quando incorporou, em setembro, a cooperativa Grancred, e, em dezembro também de 2018, a UniMais Bandeirante - ambas de São Paulo. Foi uma abertura para o maior mercado de crédito do país. Após o fechamento de 2019, o primeiro balanço anual do novo ciclo, podemos destacar o resultado como o fato mais relevante no desempenho do ano, com a ampliação do quadro de associados para mais de 35 mil. E os ativos subiram para de R\$ 2,6 bilhões.

Pode-se afirmar que foi um verdadeiro esforço de 'guerra' da Diretoria, conselho e colaboradores, que reformulou em um prazo curto o planejamento estratégico e, mais ainda, implantou e adaptou toda sua cultura de gestão, sem perder o foco nas ações já em andamento. Só por isso, já seria um ano histórico. Mas, como será visto neste relatório de gestão, o ritmo de crescimento da cooperativa foi mantido - com destaque especial para a região de São Paulo, que superou a média das demais regionais da Sicoob UniCentro Brasileira no item empréstimos. Como fundamento de gestão da nossa cooperativa, que faz sempre a opção pela prudência e segurança, o ano de 2019 foi de ajustes para elevarmos a provisão de crédito como consequência das incorporações.

Destacam-se os resultados obtidos com foco na área de saúde, nossa origem, com maior avanço no segmento

médico nas regiões do Distrito Federal e de São Paulo. Outro segmento representativo no ano passado foi o de construtoras e incorporadoras, especialmente, na região de Goiás.

Com as incorporações, a Sicoob UniCentro Brasileira ampliou sua abrangência territorial, estando agora em Goiás, Tocantins, São Paulo e Distrito Federal. Com 35 agências e projeto de forte ampliação para os próximos quatro anos, a cooperativa deu início a um remodelamento de suas unidades de atendimento para dar maior conforto e segurança aos associados.

A expansão da cooperativa tem o apoio fundamental da Central Sicoob Uni, do Sicoob Confederação e do Bancoob, que deram atenção especial em 2019 para que enfrentássemos o desafio e novamente registrássemos um ano de grandes conquistas. Se a nossa Unicentro Brasileira é hoje, no ranking do Sicoob, uma das maiores cooperativa do sistema no Brasil, deve-se claramente ao apoio incondicional do cooperado, pilar do nosso projeto, e dos colaboradores, engajados a todo momento e determinados junto com a Diretoria em oferecer o que temos de melhor para o associado. União, transparência e responsabilidade construíram a Sicoob UniCentro Brasileira e vão continuar a direcionar o nosso futuro.

**Raimundo Nonato Leite Pinto**  
**Diretor-Presidente Sicoob UniCentro Brasileira**



Cenário econômico

# Ano das cooperativas financeiras

O ano de 2019 será lembrado na história do setor de crédito como um ano em que as cooperativas financeiras reforçaram e consolidaram seu posicionamento e seus diferenciais para o mercado nacional. Neste ano, as vantagens comparativas foram expostas e o 'usuário' do sistema financeiro, cooperado ou cliente, se viu no espelho e diante de realidades bem distintas. Se por um lado, o setor cooperativo dá mais opções, com mais agências, mais serviços e menos custos, fica claro a estratégia do outro lado, que é reduzir custos, menos agências, mais tarifas, menos atendimento.

O Sicoob é personalista. Para as cooperativas financeiras, o valor está no cooperado, na satisfação, na opção de ter o melhor digital e também o atendimento personalizado na cooperativa. Por isso temos um engajamento espontâneo. O nosso cooperado é nosso maior promotor.

O Sicoob é regionalista. Cada real captado é aplicado na região de abrangência daquela cooperativa - seja por crédito ou por distribuição das sobras ('lucro').

O Sicoob é justo. Enquanto os concorrentes precisam de regras para baixar suas taxas, só para citar um exemplo, o cheque especial, a cooperativa já trabalhava, em média, abaixo deste novo piso estipulado.

Essa é a maior bandeira da cooperativa, ser próximo e justo com seu cooperado. O que podemos dizer é que, em 2019, esses princípios ficaram mais claros. Isso vale mais que qualquer balanço positivo ou peça publicitária.

Somos fortes na base, espontaneamente e com uma relação limpa e direta. É uma conquista histórica e mérito de tantos líderes do nosso setor.

Outro ponto importante é quanto à transparência e gestão. O Sicoob não tem números fechados. Todos são abertos. Também é, esta confiança conquistada, mais um dos aspectos que fizeram as cooperativas Sicoob manterem forte ritmo de expansão em 2019. Mais serviços, mais ativos, mais portfólio, mais cooperados, mais resultados.

O cooperado sabe que, antes de tudo, vai encontrar justiça financeira e trans-

parência no Sicoob.

Talvez sejam as cooperativas financeiras um dos poucos setores que fecharam 2019 comemorando números positivos, mas a Central Sicoob Uni e suas singulares foram além, consolidaram uma reestruturação e implantaram um planejamento estratégico que possibilitará um avanço de dois dígitos por vários anos.

Neste processo evolutivo, cabe ressaltar as competências das diretorias execu-

tivas das nossas singulares, dos nossos colaboradores e do cooperado que, em sinergia e convergência de objetivos, transformaram um plano de trabalho em um projeto real.

Agradecemos a todos, pois um trabalho coletivo é capaz de ajudar a modificar, para melhor, o sistema financeiro brasileiro.

# ESTRUTURA SISTÊMICA

## CONFEDERAÇÃO / BANCOOB

PONTA ADMINISTRADORA  
SICOOB SEGURADORA  
BANCOOB DTVM  
CABAL BRASIL  
SICOOB PREVI

## COOPERATIVA CENTRAL

## COOPERATIVA SINGULAR

## COOPERADOS



## Propósito

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

## Missão

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

## Visão

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

## Valores

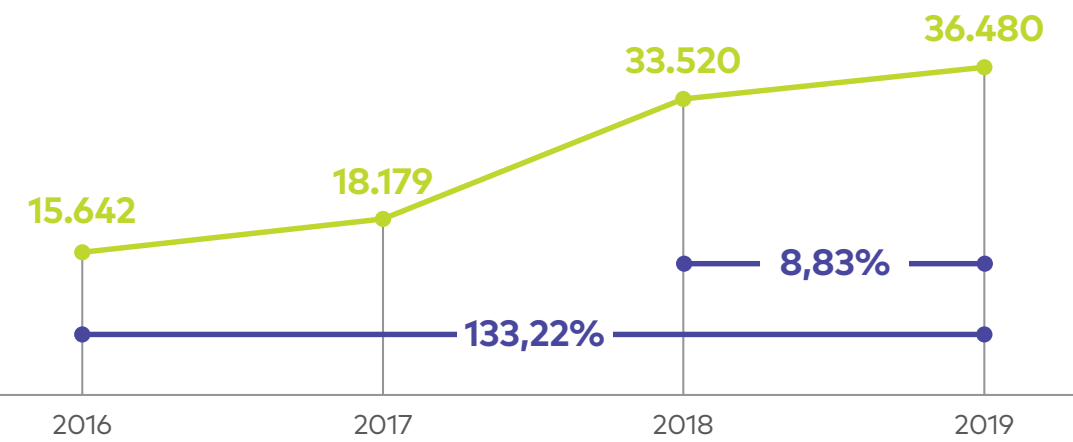
Respeito e Valorização das Pessoas;  
Cooperativismo e Sustentabilidade;  
Ética e Integridade;  
Excelência e Eficiência;  
Liderança Responsável;  
Inovação e Simplicidade.

Nossa evolução

# Desenvolvimento em todos os números

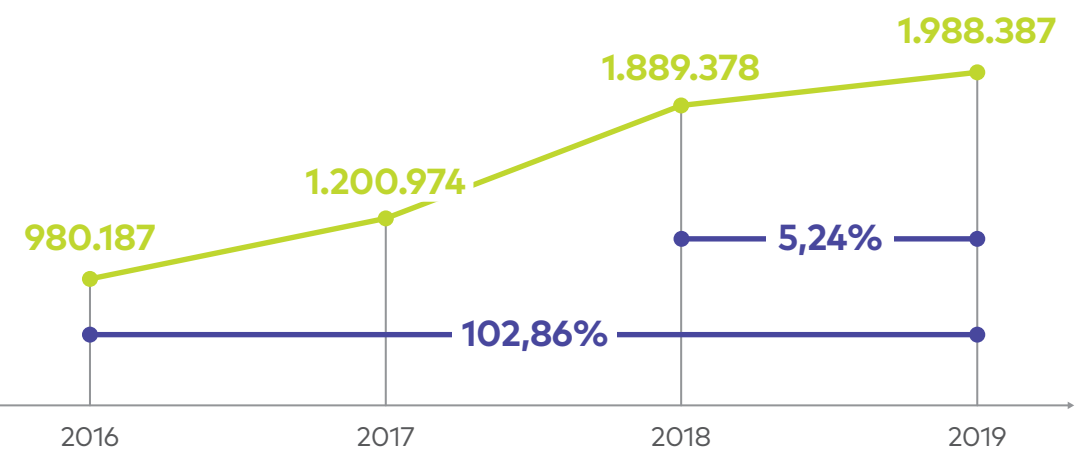


## COOPERADOS



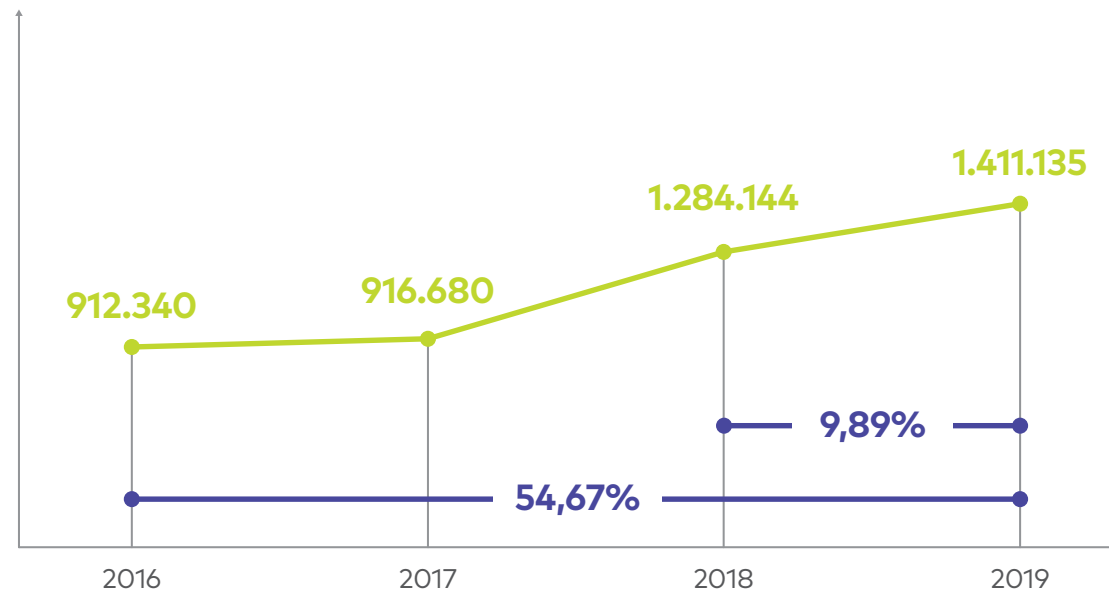
## DEPÓSITOS TOTAIS

EM R\$ MIL



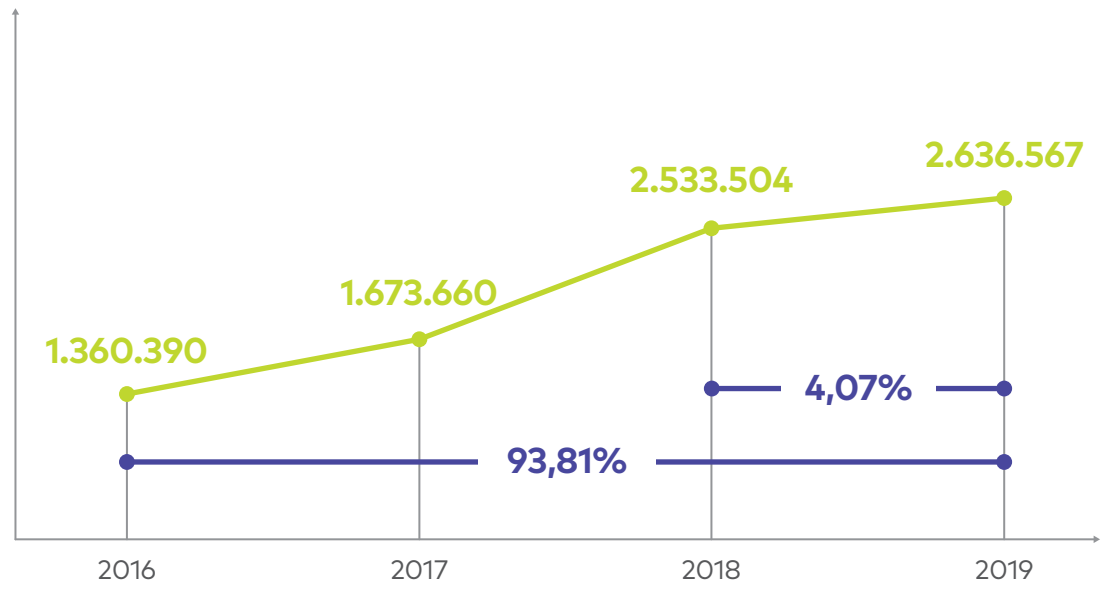
## CARTEIRA DE CRÉDITO

EM R\$ MIL



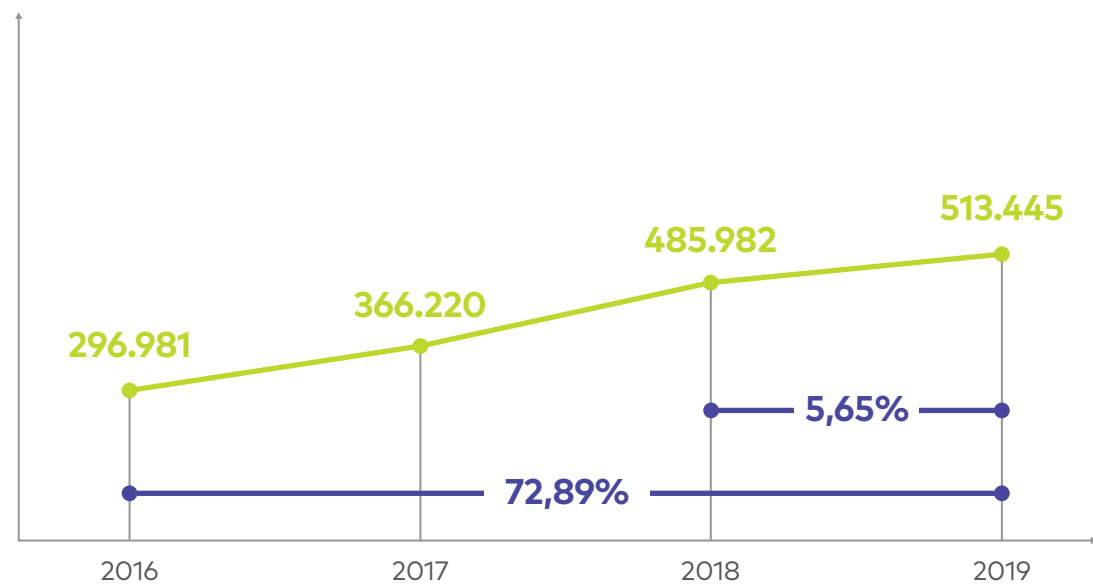
## ATIVO TOTAL

EM R\$ MIL



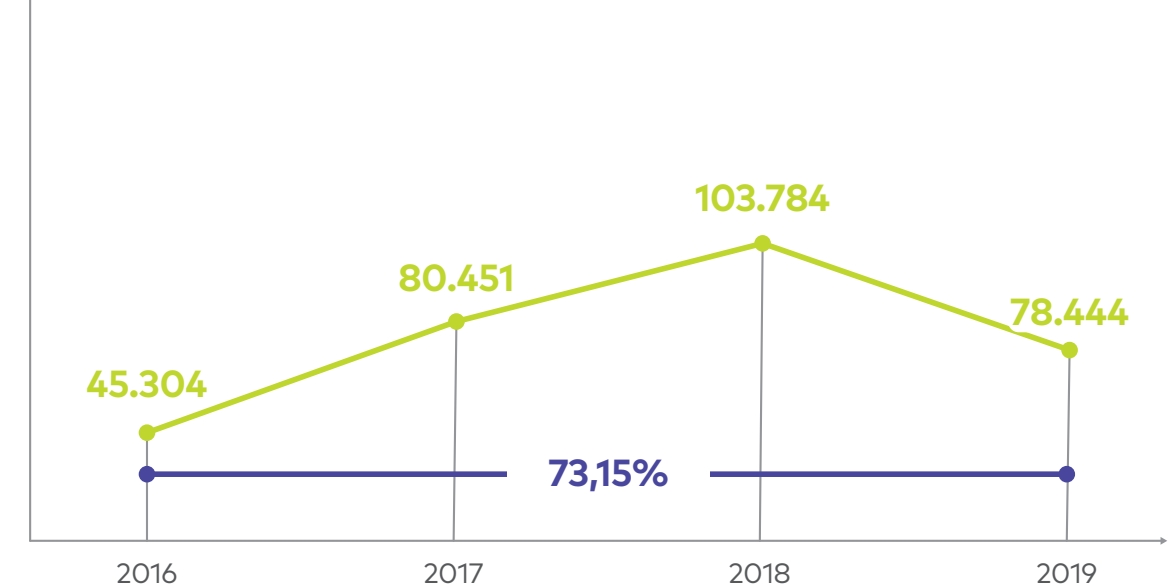
## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM R\$ MIL



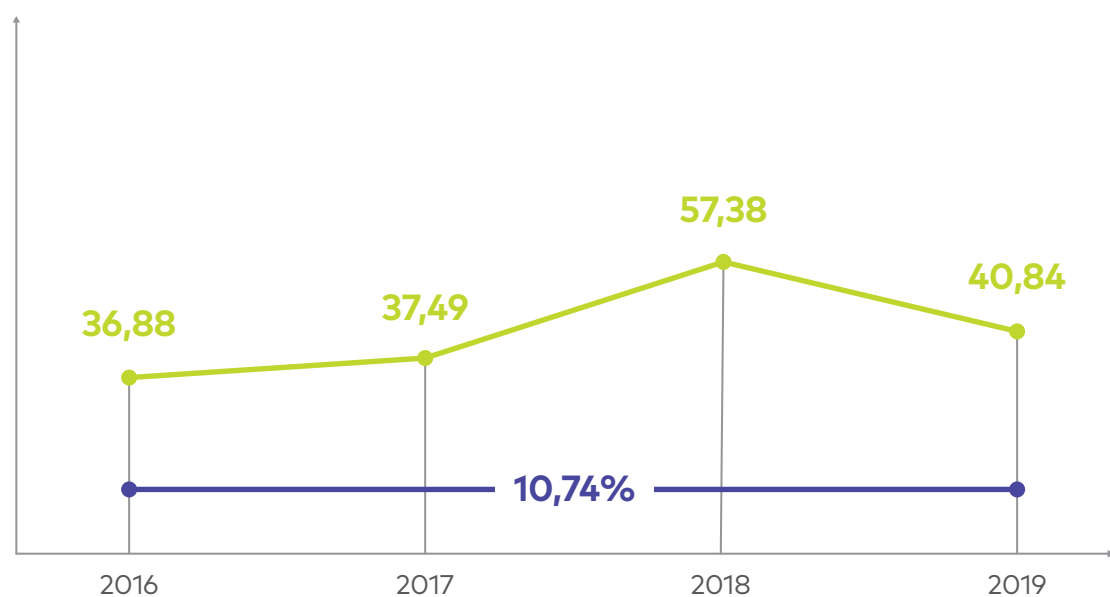
## SOBRAS DO EXERCÍCIO

EM R\$ MIL





## ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PADRÃO



## GANHO SOCIAL - RENDA AGREGADA 2019

UNICENTRO BRASILEIRA					
GANHO SOCIAL - RENDA AGREGADA 2019				RESULTADO	
PRODUTO	Vr.R\$/MÉDIA/Nº	BANCOS	COOPERATIVA	GANHO	ACUMUL. R\$
<b>CHEQUE ESPECIAL</b>	MÉDIA	<b>12,86%</b>	<b>7,62%</b>	<b>19.772.692</b>	<b>19.772.692</b>
Utilização	31.454.346	48.540.680	28.767.988		
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	MÉDIA	<b>3,76%</b>	<b>1,47%</b>	<b>374.883.616</b>	<b>394.656.308</b>
Utilização	1.364.519.012	615.382.376	240.498.760		
<b>DEP. A PRAZO (RDC + LCA)</b>	MÉDIA	<b>0,4338%</b>	<b>0,4706%</b>	<b>6.848.238</b>	<b>401.504.546</b>
Mantido	1.552.660.483	80.827.622	87.675.860		
<b>TARIFAS - Pacote Serviços</b>	NÚMERO	<b>R\$ 50,24</b>	<b>R\$ 23,50</b>	<b>10.997.719</b>	<b>412.502.265</b>
Associados	34.270	20.661.977	9.664.258		
<b>RETORNO DE SOBRAS</b>		<b>ZERO</b>	<b>78.444.538</b>	<b>78.444.538</b>	<b>490.946.803</b>
<b>RENDA MÉDIA AGREGADA / COOPERADO ==&gt;</b>					<b>R\$ 14.326</b>

# Governança corporativa

## Conceitos Gerais:

A Cooperativa integra o SICOOB – SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL, composto pelas cooperativas singulares associadas às cooperativas centrais e por estas, filiadas à Confederação, bem como por aquelas instituições vinculadas ao sistema. Ou seja, o SICOOB, formado em três níveis, singulares, centrais e confederação, é coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DO SICOOB LTDA. – SICOOB CONFEDERAÇÃO.

A Cooperativa possui e também participa de políticas e de mecanismos sistêmicos para incorporar a sustentabilidade em suas estratégias de negócios e gerenciar os principais riscos econômicos, sociais e ambientais que têm impacto sobre suas atividades.

Esse conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, permite aos

cooperados definirem e assegurarem a execução dos objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade, perenidade e para o fortalecimento dos princípios cooperativistas.

Nesse contexto, a Cooperativa:

- desde sua constituição, evoluiu do modelo de Governança Corporativa 'monístico' [direção estratégica e gestão executiva pertencendo ao mesmo órgão de administração] para o modelo 'dual' [segregação entre a direção estratégica e a gestão executiva];
- aplicou o estatuto modelo sistêmico do Sicoob;
- desde 2016, participa e/ou patrocina a construção e a elaboração da política de sucessão e construção desse processo, composto pelos planos de Sucessão, de Recrutamento, de Seleção e de Capacitação, via das discussões pertinentes e sistêmicas –

interna, local, regional e nacional;

- submissa ao princípio da 'obediência consentida', integra o SICOOB – SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL, regendo-se também por suas normas e pelas diretrizes sistêmicas (políticas, regimentos, regulamentos, manuais e instruções), adotou e aderiu:

- ao SGR – Sistema de Garantias Recíprocas, observados os dispositivos estatutários e normativos atinentes;
- como forma operacional, à centralização financeira e de serviços disponibilizados pelo Sistema, regional ou nacional;
- ao compartilhamento e utilização de componente organizacional de ouvidoria único mantido pelo Bancoob, tendo como premissa garantir a qualidade do atendimento e a satisfação dos cooperados, clientes, fornecedores e usuários, ratificando o compromisso com a transparência nessas relações;
- ao monitoramento, à supervisão, à orientação administrativa e operacional sistêmicos, composto de:
  - Controle Interno que, alinhado à estratégia corporativa e sistêmica, atua no gerenciamento de riscos e controles;
  - Auditorias – interna e externa (de Balanço e Demonstrações Financeiras e Contábeis), que estão em conformidade com as regulamentações vigentes e em linha com as melhores práticas.
- na Segurança Institucional, apoia e contribui ativamente com

ações no âmbito do Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro. No período, nossos empregados, diretores e conselheiros participaram dos treinamentos promovidos sobre o tema.

Com esse modelo de atuação, a Cooperativa e o Sistema asseguram a disseminação de seus valores e das boas práticas de governança corporativa e cooperativista, ao tempo em que garantem o alinhamento estratégico e a geração de valor para o seu quadro social.

## Estrutura de Governança:

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa é composta pelos seguintes órgãos sociais e estatutários: Assembleia Geral (AG), Conselho de Administração (Conad), Diretoria Executiva (Direx) e Conselho Fiscal (Cofis).

### 1 AG – Assembleia Geral:

A AG é o órgão supremo da sociedade, dentro dos limites legais e estatutários, tendo poderes para decidir os negócios relativos ao objeto da cooperativa e tomar as resoluções convenientes ao desenvolvimento e defesa desta, e suas deliberações vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes. Nessa afinação, dentre todas, algumas das funções principais da AG, são:

- conhecer da prestação de contas dos órgãos de administração relativamente ao exercício social anterior acompanhada de pareceres da Auditoria e do Conselho Fiscal, examinando, discutindo e deliberando:
  - relatório da gestão;
  - demonstrativos financeiros e contábeis de balanço;
  - demonstrativo dos resultados – das sobras ou perdas apuradas.

- destinação dos resultados;
- eleger os membros do Conad e do Cofis, bem como fixar a respectiva remuneração;
- reformar o estatuto.

A AG elege os membros do Cofis e do Conad e este, os membros da Direx. A sucessão e renovação obedecem aos ditames e aos critérios estabelecidos – legais, estatutários e regimentais –, além das políticas e regulamentos afins. A remuneração dos diretores e dos conselheiros é deliberada pela AG.

### 2 Conad – Conselho de Administração:

O Conad, composto de 17 membros efetivos com mandato de 4 anos, órgão colegiado, tem atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e supervisoras. Ou seja, o conselho define o caminho e monitora o percurso. Além dos efetivos, conta-se também com mais 5 membros suplentes.

### 3 Direx – Diretoria Executiva:

A Direx, composta de 3 membros – Diretor-Presidente, Diretor Administrativo e Diretor Financeiro, comporta as funções operacionais ou executivas.

### 4 Cofis – Conselho Fiscal:

Ao Cofis, composto de 3 membros efetivos e 3 suplentes, com mandato de 2 anos, compete a fiscalização da sociedade.

### 5 Gestão da Ética:

A Cooperativa também adota o Código de Ética do Sistema Sicoob, que se aplica a todo seu público interno, desde as pessoas da alta administração até aquelas estagiárias e jovens aprendizes e estabelece compromissos de conduta a serem seguidos em seu âmbito bem como no relacionamento dessas pessoas com órgãos de governo, concorrentes, fornecedores, prestadores de serviço e demais parceiros externos.

### 6 Ouvidoria:

A Cooperativa aderiu ao convênio para compartilhamento e utilização de componente organizacional de ouvidoria único definido pelo Sicoob, cujas atribuições principais, são:

- prestar atendimento às demandas dos cooperados, clientes e usuários de produtos e serviços que não tiverem sido solucionadas nos canais de atendimento primário da Cooperativa;
- atuar como canal de comunicação entre a Cooperativa e os cooperados, clientes e usuários de produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos;
- manter, semestralmente, relatório quantitativo e qualitativo acerca das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria no cumprimento de suas atribuições.

### 7 Controle Interno:

Controle Interno consiste num conjunto de políticas e procedimentos que são desenvolvidos e operacionalizados para garantir razoável certeza acerca da confiança que pode ser depositada nas demonstrações financeiras e nos seus processos correlatos, bem como na correta apresentação daquelas demonstrações financeiras, garantindo que foram preparadas de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos e que incluem políticas e procedimentos de manutenção dos registros contábeis, aprovações em níveis adequados e salvaguarda de ativos.

A área de Controle Interno e Riscos corresponde às diretrizes, aos procedimentos, às pessoas, aos sistemas informatizados e qualquer outra ferramenta que deverá ser adotada pelos demais departamentos da instituição, para garantir razoável segurança no alcance dos objetivos estratégicos, observadas

as premissas de eficiência e efetividade operacional e confiança nos registros.

### Principais objetivos dos controles internos e riscos

Com base na conceituação teórica, pode-se dizer que os principais escopos de um sistema bem estruturado de controles internos e riscos são:

- promover fidedignidade e imparcialidade na produção de relatórios contábeis;
- fornecer informações oportunas e facilmente acessíveis, possibilitando uma condução eficiente e eficaz dos processos;

garantir a aderência dos processos internos e das ações em geral aos objetivos do planejamento estratégico, evitando desvios de diretrizes;

- salvaguardar o patrimônio, dando suporte ao gerenciamento de riscos e minimizando eventuais perdas financeiras decorridas de má gestão;
- monitorar o apetite ao risco definido pelo Conselho de Administração da organização;
- manter a instituição em níveis mínimos de conformidade, promovendo um sistema de controles internos efetivo.

### Diretoria

Raimundo Nonato L. Pinto  
Tarciso Dagolberto Borges  
Getulivam Pinheiro de Belém

### Conselheiros de Administração

Clidenor Gomes Filho  
Dejan Rodrigues Nonato  
Diogo Mafia Vieira  
Fernando Antônio E. Justo  
Geraldo de Jesus Gonsalves  
Geraldo Rodrigues Mendonça  
Hélio Moreira  
José Umberto Vaz de Siqueira  
Regina Maria S. Marques  
Rodrigo Naves Pinto  
Tânia Cristina E. Porto Almeida  
Túlio César Vaz de Melo

### Suplentes

Geraldo Silva Leal  
João Batista Pereira Machado  
João Damasceno Porto  
João Ribeiro de Moura  
Patrícia Silva de Araújo Helou Rassi

### Conselheiros Fiscais

Gláucio Madeira de Sousa  
Rodrigo Oliveira Ximenes  
Alexandre Savio O. de Freitas

### Suplentes

Paulo Adriano de Queiroz Barreto  
Haroldo Maciel Carneiro  
Wanderley de Paula Júnior

### Coordenadores

Artur David F. de Lima  
Francisco José Rossi  
Nemesio Tomasella de Oliveira  
Luiz Carlos de Oliveira  
Mário Tadeu Kroeff de Souza  
Lucas Antônio Roriz de Moraes  
Cairo Bernardino Gomes  
Orsi Martins da Silva  
Geraldo Rodrigues Mendonça  
Geraldo Silva Leal  
Mauricio Lopes Prudente  
Diogo Mafia Vieira  
Rodrigo Naves Pinto  
José Umberto Vaz de Siqueira  
Fernando Antônio E. Justo  
Dejan Rodrigues Nonato  
Sandro Rogério Serafim  
Mário Soiti Okanobo  
José Maria Gonçalves Filho  
Renato Françoso Filho  
Rodney Frederico Sillmann  
Walmor Elias Calil

# Demonstrações financeiras e contábeis

## Balanço Patrimonial

Exercícios encerrados em 31/12/2019 e 31/12/2018 (em reais)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Discriminação	NOTA	31/12/2019	31/12/2018	Discriminação	NOTA	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>		<b>1.584.542.784</b>	<b>1.617.527.571</b>	<b>Circulante</b>		<b>2.111.856.411</b>	<b>2.011.087.025</b>
Disponibilidades	04	27.767.195	23.191.331	Depósitos	10	1.988.387.782	1.864.113.706
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		320.795	312.976	Depósitos à Vista		434.636.303	352.778.567
Relações Interfinanceiras		1.036.187.004	995.955.620	Depósitos Sob Aviso		2.389.071	3.414.770
Centralização Financeira		1.036.187.004	995.955.620	Depósitos a Prazo		1.551.362.408	1.507.920.369
Operações de Crédito	05	443.551.134	448.884.123	Recur. de Aceites Cambiais / Letras Imobiliarias	11	27.653.810	25.263.735
Operações de Crédito - Setor Privado		501.091.266	471.818.133	Obrigação por Emissão de Letras de Crédito Agronegócio		27.653.810	25.263.735
(-)Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa		(57.540.132)	(22.934.010)	Relações Interfinanceiras	12	47.202.353	44.952.496
Outros Créditos	06	23.977.261	20.025.631	Repasse Interfinanceiros		47.202.353	44.952.496
Avais e Fianças		3.090.453	1.582.937	Relações Interdependências	13	8.079.265	12.630.350
Rendas a Receber		5.724.393	5.180.351	Recursos em Trânsito de Terceiros		8.079.265	12.630.350
Diversos		45.421.828	41.887.594	Outras Obrigações	14	40.533.201	64.126.738
(-) Provisão para Outros Créditos		(30.259.413)	(28.625.251)	Cobrança e Arrec. de Trib. e Ass.	14a	195.188	636.297
Outros Valores e Bens	07	52.739.395	129.157.890	Sociais e Estatutárias	14b	7.582.401	10.871.343
Bens Não de Uso Próprio		50.466.223	116.078.358	Fiscais e Previdenciárias	14c	3.763.211	3.768.743
Material em Estoque		59.907	1.027.881	Diversos	14d	28.992.401	48.850.355
Despesas Antecipadas		2.213.265	12.051.651				
<b>Não Circulante</b>		<b>1.052.024.482</b>	<b>915.976.584</b>	<b>Não Circulante</b>		<b>11.265.035</b>	<b>36.435.608</b>
Realizável a Longo Prazo		969.520.421	836.931.499	Relações Interfinanceiras		8.962.006	30.946.711
Operações de Crédito	05	1.062.258.120	865.167.423	Repasse Interfinanceiros	12	8.962.006	30.946.711
(-)Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa		(94.673.514)	(29.907.257)	Exigível a longo prazo		2.303.029	5.488.897
Outros Créditos	06	1.935.815	1.671.333	Provisão para Demandas Judiciais	15	2.303.029	5.488.897
Investimentos	08	49.755.274	50.744.281				
Ações e Cotas		49.755.274	50.744.281	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>513.445.820</b>	<b>485.981.522</b>
Imobilizado de uso	09	32.564.656	27.972.087	Capital Social	17a	396.500.474	364.893.749
Outras Imobilizações de Uso		24.856.806	17.459.238	Reservas de Sobras	17b	83.450.830	77.728.353
Imóveis de Uso		24.456.639	21.515.928	Sobras Acumuladas	17c	33.494.516	43.359.420
(-) Depreciações Acumuladas		(16.748.789)	(11.003.079)	Sobras do Exercício		45.779.815	43.359.420
Intangível		184.132	328.717	Sobras ou Perdas do Exercício Encerrado		(12.285.299)	-
Softwares		1.001.907	1.214.585				
(-) Amortizações Acumuladas		(817.775)	(885.868)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.636.567.266</b>	<b>2.533.504.155</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.636.567.266</b>	<b>2.533.504.155</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração das sobras

Exercícios encerrados em 31/12/2019 e 31/12/2018 (em reais)

Discriminação	NOTA	2º Semestre 2019	31/12/2019	31/12/2018
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>19</b>	<b>151.649.359</b>	<b>289.020.145</b>	<b>323.190.608</b>
Operações de Crédito		151.524.893	288.895.680	323.040.616
Rendas de Aplicações Compulsórias		124.466	124.466	-
Títulos e valores mobiliários		-	-	149.992
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>10b</b>	<b>(108.777.415)</b>	<b>(203.647.140)</b>	<b>(133.365.754)</b>
Operações de Captação no Mercado		(44.748.510)	(91.134.603)	(79.215.504)
Operações de Empréstimos e Repasses		(2.701.217)	(5.848.753)	(6.282.068)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		-	-	(521.031)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(61.327.688)	(106.663.783)	(47.347.151)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>42.871.943</b>	<b>85.373.006</b>	<b>189.824.853</b>
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(499.334)</b>	<b>(13.137.848)</b>	<b>(66.609.542)</b>
Receitas de Prestação de Serviços		13.845.772	20.947.409	11.593.824
Receitas de Tarifas Bancárias		8.030.110	15.384.102	10.094.360
Despesas de Pessoal	20	(28.086.784)	(53.672.039)	(46.960.871)
Outras Despesas Administrativas	21	(33.784.333)	(65.043.148)	(77.925.183)
Despesas Tributárias	22	(1.569.329)	(2.651.203)	(3.680.755)
Outras Receitas Operacionais	23	17.413.399	24.398.919	15.891.207
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		28.489.162	56.665.502	50.447.996
Outras Despesas Operacionais	24	(4.837.332)	(9.167.390)	(26.070.120)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>42.372.609</b>	<b>72.235.158</b>	<b>123.215.311</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>25</b>	<b>3.047.301</b>	<b>6.209.379</b>	<b>(15.406.376)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ SOBRAS E PARTICIP.</b>		<b>45.419.910</b>	<b>78.444.537</b>	<b>107.808.935</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>2.991.270</b>	<b>-</b>	<b>(4.024.751)</b>
Provisão para Imposto de Renda		1.865.043	-	(2.383.194)
Provisão para Contribuição Social		1.126.226	-	(1.641.557)
<b>RESULTADO ANTES DOS JUROS AO CAPITAL</b>		<b>48.411.180</b>	<b>78.444.537</b>	<b>103.784.184</b>
Juros Sobre o Capital Próprio	18	(9.940.861)	(21.219.768)	(17.844.671)
<b>SOBRAS DO SEMESTRE / EXERCÍCIO</b>		<b>38.470.319</b>	<b>57.224.769</b>	<b>85.939.514</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios encerrados em 31/12/2019 e 31/12/2018 (em reais)

Discriminação	Capital Social	Reservas de Sobras	Sobras/ Perdas() Acumuladas	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>278.135.694</b>	<b>43.377.184</b>	<b>44.706.740</b>	<b>366.219.618</b>
Integralizações/Subscrições de Capital	29.730.755	-	-	<b>29.730.755</b>
Incorporação de Sobras ao Fundo de Reserva conforme AGO	-	11.176.684	(11.176.684)	-
Distribuições de Sobras conforme AGO	-	-	(33.530.056)	<b>(33.530.056)</b>
Devolução de Capital	(16.792.899)	-	-	<b>(16.792.899)</b>
Estorno de Capital	(160.548)	-	-	<b>(160.548)</b>
Incorporação de Juros ao Capital	17.825.273	-	-	<b>17.825.273</b>
IRRF Sobre JCP	(788.039)	-	-	<b>(788.039)</b>
Implantação de saldo incorporada Grancred	13.240.973	-	(10.415.615)	<b>2.825.358</b>
Implantação de saldo incorporada Bandeirante	43.702.540	3.013.760	(3.331.869)	<b>43.384.431</b>
Compensação perdas incorporada com Fundo de Reserva (Grancred)	-	(10.415.615)	10.415.615	-
Compensação perdas incorporada com Fundo de Reserva (Bandeirante)	-	(4.111.195)	4.111.195	-
Sobras	-	-	85.939.514	<b>85.939.514</b>
Destinação das Sobras:	-	-	-	-
Reserva Legal	-	34.687.535	(34.687.535)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	-	(4.335.942)	<b>(4.335.942)</b>
Fundo de Reserva Especial (FIRE)	-	-	(4.335.942)	<b>(4.335.942)</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro 2018</b>	<b>364.893.749</b>	<b>77.728.353</b>	<b>43.359.420</b>	<b>485.981.522</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores (Nota 17.e)	-	-	(12.285.299)	<b>(12.285.299)</b>
Integralizações/Subscrições de Capital	32.011.389	-	-	<b>32.011.389</b>
Incorporação de Sobras ao Capital	102.851	-	(102.851)	-
Distribuições de Sobras	-	-	(43.256.568)	<b>(43.256.568)</b>
Devolução de Capital	(20.590.646)	-	-	<b>(20.590.646)</b>
Estorno de Capital	(258.016)	-	-	<b>(258.016)</b>
Incorporação de Juros ao Capital	21.208.006	-	-	<b>21.208.006</b>
IRRF Sobre JCP	(866.860)	-	-	<b>(866.860)</b>
Sobras	-	-	57.224.769	<b>57.224.769</b>
Destinação das Sobras:	-	-	-	-
Reserva Legal	-	5.722.477	(5.722.477)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	-	(2.861.238)	<b>(2.861.238)</b>
Fire	-	-	(2.861.238)	<b>(2.861.238)</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro 2019</b>	<b>396.500.474</b>	<b>83.450.830</b>	<b>33.494.516</b>	<b>513.445.820</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto

Exercícios encerrados em 31/12/2019 e 31/12/2018 (em reais)

Discriminação	31/12/2019	31/12/2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>69.840.026</b>	<b>348.785.364</b>
<b>Sobras Antes da Tributação e Participações</b>	<b>78.444.537</b>	<b>107.808.935</b>
IRPJ / CSLL	-	(4.024.751)
Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa	106.663.783	47.347.151
Provisão de Juros ao Capital	(21.219.768)	(17.844.671)
Depreciações e Amortizações	4.090.810	3.275.452
Ajustes de Exercícios Anteriores	(12.285.299)	-
<b>Sobras ajustadas</b>	<b>155.694.063</b>	<b>136.562.117</b>
<b>(Aumento) redução nos Ativos</b>	<b>(161.452.852)</b>	<b>(527.858.129)</b>
Operações de Crédito	(233.655.233)	(414.811.174)
Outros Créditos	(4.216.113)	(15.597.196)
Outros Valores e Bens	76.418.494	(97.449.759)
<b>Aumento (redução) nos Passivos</b>	<b>75.598.815</b>	<b>740.081.377</b>
Depósitos a Vista	80.832.037	117.274.398
Depósitos a Prazo	43.442.039	569.043.507
Recur. de Aceites Cambiais / Letras Imobiliarias	2.390.075	2.085.251
Relações Interfinanceiras	(19.734.848)	8.985.331
Relações Interdependências	(4.551.085)	(295.951)
Outras Obrigações	(26.779.403)	42.988.841
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(7.549.786)</b>	<b>(18.374.869)</b>
Aumento dos Investimentos	989.007	(15.700.865)
Aquisições do Imobilizado	(8.545.876)	(2.480.311)
Intangível	7.083	(193.693)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(17.475.172)</b>	<b>33.822.390</b>
Integralizações de Capital	32.011.389	29.730.755
Incorporação de Cotas de Capital Incorporadas	-	46.209.789
Devolução de Capital	(20.590.646)	(16.792.899)
Estorno de Capital	(258.016)	(160.548)
FATES	(5.722.477)	(8.671.884)
Subscrição do Juros ao Capital Líquido de IRRF	20.341.146	17.037.234
Distribuições de Sobras	(43.256.568)	(33.530.056)
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa (depósitos bancários e centralização financeira)</b>	<b>44.815.068</b>	<b>364.232.885</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.019.459.927	655.227.042
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.064.274.994	1.019.459.927
<b>(Diminuição) Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>44.815.068</b>	<b>364.232.885</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis

Dos exercícios encerrados em 31.12.2019 e 31.12.2018 – (em R\$)

## 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA - SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **03/06/1992**, filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – SICOOB UNI** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

A **SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA** possui **35** Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: **GOIÂNIA - GO, CALDAS NOVAS - GO, MORRINHOS - GO, ITUMBIARA - GO, BRASÍLIA - DF, LUZIÂNIA - GO, PALMAS - TO, ARAGUAÍNA - TO, APARECIDA DE GOIÂNIA - GO, GURUPI - TO, CATALÃO - GO, VOTUPORANGA - SP, JALES - SP, FERNANDÓPOLIS - SP, AMERICANA - SP, SANTA BÁRBARA D'OESTE - SP, PIRACICABA - SP, TIETÊ - SP, ITATIBA - SP, BOTUCATU - SP, AVARÉ - SP, ASSIS - SP, RIBEIRÃO PRETO - SP.**

A **SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os

montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

### d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

### e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

### f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

### g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB UNI** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

### h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

### i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### j) Obrigações por repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### k) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### n) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *"impairment"*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

#### 4. Caixa e Equivalentes de Caixas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as disponibilidades estavam assim representadas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários (I)	27.767.195	23.191.331
Aplicações em depósitos de poupança (II)	320.795	312.976
Relações interfinanceiras - centralização financeira (III)	1.036.187.004	995.955.620
<b>TOTAL</b>	<b>1.064.274.994</b>	<b>1.019.459.927</b>

As aplicações financeiras apresentadas no quadro acima possuem características de equivalente de caixa conforme CPC 03 (R2) e Resolução CMN nº 3.604/2008, somadas as disponibilidades representam o caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa.

(I) Refere-se basicamente ao saldo de numerários em trânsito, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	4.540.363	3.202.711
Numerário em Trânsito	22.723.004	19.453.832
Deposito Bancário - Saldo em Conta corrente	503.828	534.788
<b>TOTAL</b>	<b>27.767.195</b>	<b>23.191.331</b>

(II) Referente à conta poupança no Banco Bradesco Agência 25 nº 61900-0;

(III) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB UNI** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$ 56.665.502 e R\$ 50.447.996.

#### 5. Operações de crédito

##### a) Composição da Carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	397.739.911	917.137.705	<b>1.314.877.616</b>	1.117.121.213
Financiamentos	25.799.444	79.246.874	<b>105.046.318</b>	90.710.064
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	77.551.911	65.873.542	<b>143.425.452</b>	129.154.279
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>501.091.266</b>	<b>1.062.258.120</b>	<b>1.563.349.386</b>	<b>1.336.985.556</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(57.540.132)	(94.673.514)	<b>(152.213.646)</b>	(52.841.267)
<b>TOTAL</b>	<b>443.551.134</b>	<b>967.584.606</b>	<b>1.411.135.740</b>	<b>1.284.144.290</b>

**b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:**

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimos / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	-	Normal	103.435.263	12.595.363	10.635.128	126.665.754	-	124.273.326	-
A	0,50%	Normal	422.501.570	37.699.904	54.029.115	514.230.590	(2.571.153)	564.732.736	(2.823.665)
B	1%	Normal	304.503.107	21.951.483	30.206.566	356.661.156	(3.566.612)	373.761.580	(3.737.617)
B	1%	Venci-das	4.642.241	1.142.543	-	5.784.784	(57.848)	4.766.842	(47.668)
C	3%	Normal	235.310.350	14.539.232	30.551.013	280.400.594	(8.412.018)	114.311.981	(3.429.361)
C	3%	Venci-das	10.186.093	493.345	1.249.681	11.929.118	(357.874)	6.134.911	(184.047)
D	10%	Normal	56.300.608	5.265.050	4.916.882	66.482.540	(6.648.254)	49.232.024	(4.923.204)
D	10%	Venci-das	12.384.928	356.173	428.276	13.169.377	(1.316.938)	19.655.740	(1.965.574)
E	30%	Normal	30.290.410	2.166.856	754.682	33.211.948	(9.963.584)	29.773.742	(8.932.123)
E	30%	Venci-das	9.263.261	1.784.946	4.326.282	15.374.489	(4.612.347)	16.912.946	(5.073.884)
F	50%	Normal	14.385.327	283.314	217.804	14.886.445	(7.443.222)	8.261.640	(4.130.820)
F	50%	Venci-das	16.148.671	176.772	203.299	16.528.742	(8.264.371)	9.720.009	(4.860.005)
G	70%	Normal	10.965.381	1.523.097	-	12.488.478	(8.741.935)	3.042.786	(2.129.950)
G	70%	Venci-das	14.639.659	2.953.287	-	17.592.946	(12.315.062)	6.006.485	(4.204.540)
H	100%	Normal	17.916.902	417.454	1.541.263	19.875.619	(19.875.619)	1.720.971	(1.720.972)
H	100%	Venci-das	52.003.845	1.697.499	4.365.462	58.066.806	(58.066.806)	4.677.837	(4.677.837)
<b>Total Normal</b>			<b>1.195.608.917</b>	<b>96.441.754</b>	<b>132.852.452</b>	<b>1.424.903.123</b>	<b>(67.222.396)</b>	<b>1.269.110.786</b>	<b>(31.827.712)</b>
<b>Total Vencidas</b>			<b>119.268.699</b>	<b>8.604.564</b>	<b>10.573.000</b>	<b>138.446.263</b>	<b>(84.991.245)</b>	<b>67.874.770</b>	<b>(21.013.555)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>1.314.877.616</b>	<b>105.046.318</b>	<b>143.425.452</b>	<b>1.563.349.386</b>	<b>(152.213.646)</b>	<b>1.336.985.556</b>	<b>(52.841.267)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(134.414.788)</b>	<b>(8.096.545)</b>	<b>(9.702.314)</b>	<b>(152.213.646)</b>		<b>(52.841.267)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>1.180.462.829</b>	<b>96.949.773</b>	<b>133.723.138</b>	<b>1.411.135.740</b>		<b>1.284.144.289</b>	

**c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:**

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	160.327.194	237.412.717	917.137.705	<b>1.314.877.616</b>
Financiamentos	8.017.684	17.781.761	79.246.874	<b>105.046.318</b>
Financiamentos Rurais	17.422.218	60.129.692	65.873.542	<b>143.425.452</b>
<b>TOTAL</b>	<b>185.767.096</b>	<b>315.324.170</b>	<b>1.062.258.120</b>	<b>1.563.349.386</b>

**d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:**

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	9.939.245	3.942.851	-	<b>13.882.096</b>	<b>1%</b>
Setor Privado - Indústria	12.124.415	-	-	<b>12.124.415</b>	<b>1%</b>
Setor Privado - Serviços	816.902.276	45.998.410	4.692.691	<b>867.593.377</b>	<b>55%</b>
Pessoa Física	464.541.289	55.019.651	137.689.714	<b>657.250.654</b>	<b>42%</b>
Outros	11.370.392	85.406	1.043.046	<b>12.498.844</b>	<b>1%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.314.877.616</b>	<b>105.046.318</b>	<b>143.425.452</b>	<b>1.563.349.386</b>	<b>100%</b>

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	52.841.267	53.378.170
Constituições/Reversões	155.188.071	39.421.611
Transferência para prejuízo	(55.815.692)	(39.958.514)
<b>TOTAL</b>	<b>152.213.646</b>	<b>52.841.267</b>

**f) Concentração dos Principais Devedores:**

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	41.353.559	3%	26.453.463	2%
10 Maiores Devedores	146.259.482	9%	114.470.434	9%
50 Maiores Devedores	393.901.896	25%	295.292.609	22%

**g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	18.878.308	112.601.757
Valor das operações transferidas no período	55.815.692	39.958.514
Valor das operações recuperadas no período	(93.287.677)	(133.681.963)
<b>TOTAL</b>	<b>167.981.677</b>	<b>18.878.308</b>

**6. Outros créditos**

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>	<b>23.977.261</b>	<b>20.025.631</b>
<b>Avais e Fianças honrados (I)</b>	<b>3.090.453</b>	<b>1.582.937</b>
<b>Rendas a Receber</b>	<b>5.724.393</b>	<b>5.180.351</b>
Rendas de Serviços de Cartões	1.280.253	-
Renda da Centralização Financeira (II)	3.984.747	4.590.659
Outras Rendas a Receber	459.393	589.692
<b>Diversos</b>	<b>45.421.828</b>	<b>41.887.594</b>
Adiantamentos por conta de imobilizações (III)	8.361.134	8.378.564
Devedores por Compra de Valores e Bens (IV)	31.454.672	31.454.672
Impostos e contribuições a compensar	4.656.786	79.838
Títulos e créditos a receber	642.923	601.424
Devedores diversos - país	280.166	1.158.378
Adiantamentos e Valores a Ressarcir	26.147	214.718
<b>(-) Provisões para Outros Créditos (V)</b>	<b>(30.259.413)</b>	<b>(28.625.251)</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>1.935.815</b>	<b>1.671.333</b>
<b>Diversos</b>	<b>1.935.815</b>	<b>1.671.333</b>
Depósitos Judiciais	1.935.815	1.671.333
<b>TOTAL</b>	<b>25.913.076</b>	<b>21.696.964</b>

(I) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se a operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(II) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB UNI referente ao mês de dezembro de 2019.



(III) Refere-se aos valores antecipados aos fornecedores por conta de futura aquisição de bens do imobilizado.

(IV) O saldo de Devedores por Compra de Valores e Bens foi oriundo da incorporação da cooperativa Unimais Bandeirante, refere-se à venda de bens não de uso conforme escritura pública de venda e compra firmada com GRF Administração e Participações LTDA, existindo provisão para perdas constituída no valor R\$ 27.754.557 em dezembro/2019.

(V) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E	30%	Vencidas	501.949	-	501.949	(150.585)	621.669	(186.501)
F	50%	Vencidas	290.467	-	290.467	(145.234)	391.485	(195.742)
G	70%	Normal	-	31.454.672	31.454.672	(22.018.270)	31.454.672	(27.754.557)
G	70%	Vencidas	296.664	-	296.664	(207.665)	271.106	(189.774)
H	100%	Vencidas	2.001.373	-	2.001.373	(2.001.373)	298.677	(298.677)
<b>Total Normal</b>			-	<b>31.454.672</b>	<b>31.454.672</b>	<b>(27.754.557)</b>	<b>31.454.672</b>	<b>(27.754.557)</b>
<b>Total Vencidas</b>			<b>3.090.453</b>	-	<b>3.090.453</b>	<b>(2.504.856)</b>	<b>1.582.937</b>	<b>(870.694)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>3.090.453</b>	<b>31.454.672</b>	<b>34.545.125</b>	<b>(30.259.413)</b>	<b>33.037.609</b>	<b>(28.625.251)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(2.504.856)</b>	<b>(27.754.557)</b>	<b>(30.259.413)</b>		<b>(28.625.251)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>585.597</b>	<b>3.700.115</b>	<b>4.285.712</b>		<b>4.412.358</b>	

## 7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (I)	50.466.223	116.078.358
Material em Estoque	59.907	1.027.881
Despesas Antecipadas (II)	2.213.265	12.051.651
<b>TOTAL</b>	<b>52.739.395</b>	<b>129.157.890</b>

(I) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(II) Registram-se ainda no grupo as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

## 8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas da **CENTRAL SICOOB UNI** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central Sicoob Uni	45.983.760	47.792.063
Participações inst financ controlada coop crédito - BANCOOB	3.749.907	2.930.612
Outros Investimentos	21.606	21.606
<b>TOTAL</b>	<b>49.755.274</b>	<b>50.744.281</b>

## 9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizado em Curso (I)		160.477	114.570
Terrenos		2.794.561	2.794.561
Edificações	4%	21.662.078	18.721.367
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(6.120.144)	(4.731.255)
Instalações	10%	7.109.133	4.619.751
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(1.624.386)	(816.325)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	8.003.840	6.268.621
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(3.497.102)	(2.311.488)
Sistema de Comunicação	20%	1.043.011	771.043
Sistema de Processamento de Dados	10%	6.922.101	4.541.671
Sistema de Segurança	10%	1.424.181	949.522
Sistema de Transporte	20%	194.060	194.060
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(5.507.156)	(3.144.010)
<b>TOTAL</b>		<b>32.564.655</b>	<b>27.972.087</b>

(I) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

## 10. Depósitos

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já as remunerações pré-fixadas são calculadas com base no prazo final das operações, sendo que as rendas futuras, na data dos demonstrativos contábeis, são apresentadas em conta redutora.

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	434.636.303		352.778.567	
Depósito Sob Aviso	2.389.071	0,36%	3.414.770	0,48%
Depósito a Prazo	1.551.362.408	0,35%	1.507.920.369	0,47%
<b>TOTAL</b>	<b>1.988.387.782</b>		<b>1.864.113.706</b>	

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto Social próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

#### a) Principais depositantes

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	90.659.530	5,00%	78.699.217	4,00%
10 Maiores Depositantes	252.305.644	13,00%	222.840.274	12,00%
50 Maiores Depositantes	527.157.200	27,00%	481.711.345	26,00%

#### b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(145.414)	(104.928)
Despesas de Depósitos a Prazo	(86.589.088)	(75.438.842)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.479.019)	(1.351.203)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito	(2.921.083)	(2.320.531)
<b>TOTAL</b>	<b>(91.134.603)</b>	<b>(79.215.504)</b>

#### 11. Recurso de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2019	Taxa média	2018	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(1.479.019)	0,33	(1.351.203)	0,44

#### 12. Relações interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	31/12/2019		31/12/2018	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	8,00% a 9,50%	48.939.323	10.083.609	49.188.005	33.681.676
(-) Despesa a apropriar Bancoob		(1.736.970)	(1.121.603)	(4.235.509)	(2.734.965)
<b>TOTAL</b>		<b>47.202.353</b>	<b>8.962.006</b>	<b>44.952.496</b>	<b>30.946.711</b>

#### 13. Relações de Interdependência

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança de Terceiros em Trânsito	-	240
Ordens de Pagamento (I)	8.079.265	12.511.013
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	-	119.097
<b>TOTAL</b>	<b>8.079.265</b>	<b>12.630.350</b>

(I) Tratam-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

#### 14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>	<b>40.533.201</b>	<b>64.126.738</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (a)	195.188	636.297
Sociais e Estatutárias (b)	7.582.401	10.871.343
Fiscais e Previdenciárias (c)	3.763.211	3.768.743
Diversas (d)	28.992.401	48.850.355
<b>Não Circulante</b>	<b>2.303.029</b>	<b>5.488.897</b>
Provisão para Demandas Judiciais	2.303.029	5.488.897
<b>TOTAL</b>	<b>42.836.230</b>	<b>69.615.635</b>

#### a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
IOF a recolher (I)	187.205	626.551
Operações com Títulos e Valores Mobiliários (II)	7.983	9.746
<b>TOTAL</b>	<b>195.188</b>	<b>636.297</b>

(I) São alocadas nesta conta as provisões dos Impostos sobre Operações Financeiras (IOF), que são recolhidas a cada decêndio.

(II) São alocados nesta conta o IOF das aplicações e o regaste em RDC.

#### b) Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Atos com Associados (I)	3.281.689	5.205.515
Resultado de Atos com Não Associados	59.937	59.937
Fundo de Reserva Especial FIRE(II)	2.976.539	4.335.942
Cotas de Capital a Pagar (III)	1.264.236	1.269.949
<b>TOTAL</b>	<b>7.582.401</b>	<b>10.871.343</b>

(I) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(II) O Fundo de Reserva Especial (FIRE) é constituído pela destinação de 5% das sobras líquidas do exercício e destina-se à prestação de assistência aos seus beneficiários, conforme regulamento estabelecido na Assembleia Geral Ordinária de 10 de abril de 2018.

(III) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

#### c) Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	143.387	156.636
Impostos e Contribuições sobre Salários	2.164.999	1.925.220
Outros	1.454.825	1.686.887
<b>TOTAL</b>	<b>3.763.211</b>	<b>3.768.743</b>

#### d) Diversos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (I)	6.859.736	30.305.040
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (II)	654.175	457.345
Provisão para Pagamentos de Despesas de Pessoal	5.090.533	4.225.442
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (III)	2.890.051	2.216.056
Credores Diversos – País (IV)	13.497.906	11.402.370
Outras Obrigações	-	244.102
<b>TOTAL</b>	<b>28.992.401</b>	<b>48.850.355</b>

(I) Refere-se à provisão para pagamento de despesas com Fornecedores de serviços e bens de consumo.

(II) Refere-se a saldo de conta salário;

(III) Refere-se à provisão para garantias prestadas apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016, em **31 de dezembro de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 116.695.906 (R\$ 96.091.816 em **31/12/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999;

(IV) Em 31/12/2019 a rubrica credores diversos está composta pelo valor de R\$ 8.445.932 referente a concessão de crédito nos termos aprovados pelo Conselho de Administração do FGCOOP, com a finalidade de prestar suporte para cooperativa em decorrência da incorporação da cooperativa Grancred Noroeste Paulista. O valor de R\$ 3.896.352 trata-se de pendências a regularizar.

#### 15. Provisão para demandas judiciais.

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Para Interposições Trabalhistas	1.296.588	959.378	1.346.330	704.472
Outros	968.149	305.129	965.062	295.553
Para outras Interposições Fiscais	38.292	671.308	3.177.505	671.308
<b>TOTAL</b>	<b>2.303.029</b>	<b>1.935.815</b>	<b>5.488.897</b>	<b>1.671.333</b>

Segundo a assessoria jurídica da **SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando 42 (quarenta e dois) processos no valor de R\$ 19.609.546,65 (dezenove milhões, seiscentos e nove mil quinhentos e quarenta e seis reais e sessenta e cinco centavos).

Ações Possíveis	Quantidade de Ações	Valor
Ações Cíveis	38	18.230.746
Ações Trabalhistas	4	1.378.799
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>19.609.546</b>

#### 16. Instrumentos financeiros

A **SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2019** e **2018**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

#### 17. Patrimônio líquido

##### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	396.500.474	364.893.749
Quantidade de Associados	36.656	33.784

##### b) Reserva de Sobras – Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual **40%** conforme ata 845 do CONAD, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Reserva Legal	83.450.830	77.728.353
<b>TOTAL</b>	<b>83.450.830</b>	<b>77.728.353</b>

##### c) Sobras do Semestre

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **23/04/2019**, os cooperados deliberaram pelo crédito em conta corrente das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$ **43.359.420**.

##### d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2019	2018
Sobra líquida do exercício	57.224.769	86.718.839
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	57.224.769	86.718.839
Fundo de reserva especial – FIRE (5%)	2.861.238	4.335.942
Fundo de assistência técnica, educacional e social (5%)	2.861.238	4.335.942
Fundo de reserva (10% em 2019 e 40% em 2018)	5.722.477	34.687.535
<b>Sobra à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>45.779.815</b>	<b>43.359.420</b>

##### e) Ajustes de Exercícios Anteriores

Valor proveniente da provisão para Bens Não de Uso referente a imóveis recebido da cooperativa incorporada Unimaís Bandeirantes. Tendo em vista a necessidade de uma avaliação por uma empresa especializada. Tal procedimento ocorreu no exercício de 2019, sendo seu efeito pertencente a exercícios anteriores, o fato contábil foi registrado em rubrica correspondente.

##### (f) Perdas acumuladas de cooperativas incorporadas

Descrição	Associados	Rateio
UNIMAIS (I)	11.504	114.296.568
GRANCREC (II)	475	10.514.551

(I) Conforme relatório da Comissão Mista Paritária (COMIPA), o rateio das perdas serão pagas no prazo de até 15 anos, através das sobras produzidas pelos ex-associados da UNIMAIS BANDEIRANTES. Do total das

perdas rateadas, R\$ 80.025.580 foram cedidos ao FEL-FUNDO DE ESTABILIDADE E LIQUIDEZ DO SICOOB e o restante ficou de posse da Sicoob UniCentro Brasileira. O primeiro contrato com o FEL foi firmado em 26/12/2018, intitulado CONTRATO DE CESSÃO DE CRÉDITOS COM GARANTIAS E OUTRAS AVENÇAS com o FUNDO DE ESTABILIDADE E LIQUIDEZ SICOOB, no valor de R\$ 80.025.580. Em 29/12/2019, realizado DISTRATO do Contrato de Cessão de Créditos com Garantias e Outras Avenças. Em 29/12/2019, firmado CONTRATO DE CESSÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS SOBRE PERDAS APURADAS com o FUNDO DE ESTABILIDADE E LIQUIDEZ DO SICOOB no valor de R\$ 80.025.580. O valor da cessão das perdas apuradas rateadas corresponde ao valor do aporte financeiro realizado no contrato de 26/12/2018. Os ex-associados da UniMais Bandeirantes, que compõem o valor cedido passam a ser devedores do FUNDO DE ESTABILIDADE E LIQUIDEZ quanto aos valores das perdas apuradas.

(II) Conforme relatório da COMIPA, o prazo é de até 10 anos para liquidar integralmente a específica cobertura de sua participação nas perdas da incorporada, utilizando-se de sobras futuras ora obtidas a partir e via de sua efetiva movimentação na incorporante, corrigidas pela Selic.

### 18. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018. No exercício de 2019, foi provisionado o monte de R\$ 21.219.768 a título de juros ao capital e R\$ 85.939.514 em 2018.

### 19. Receitas da Intermediação Financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	1.936.409	3.155.096
Rendas de Empréstimos	241.665.135	207.689.022
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	2.106.992	3.018.347
Rendas de Financiamentos	14.507.638	14.334.561
Rendas de Financiamentos Rurais	15.410.946	11.576.628
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	13.268.560	83.206.290
Rendas de Títulos de Renda Fixa	-	149.992
Rendas de Aplicações Compulsórias	124.466	-
<b>TOTAL</b>	<b>289.020.145</b>	<b>323.129.935</b>

### 20. Despesas de Pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(784.100)	(955.340)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(7.272.826)	(7.699.825)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(5.044.281)	(4.962.677)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(11.263.493)	(9.221.917)
Despesas de Pessoal - Proventos	(29.114.862)	(23.500.107)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(45.000)	(436.837)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(147.475)	(184.169)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(53.672.039)</b>	<b>(46.960.871)</b>

### 21. Outras Despesas Administrativas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(1.312.396)	(1.016.555)
Despesas de Aluguéis	(4.787.176)	(12.097.354)
Despesas de Comunicações	(2.345.736)	(2.022.259)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(2.688.856)	(3.821.592)
Despesas de Material	(533.690)	(600.554)
Despesas de Processamento de Dados	(720.792)	(1.240.487)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(911.272)	(2.572.148)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(102.321)	(10.473.979)
Despesas de Publicações	(2.685)	(35.913)
Despesas de Seguros	(264.805)	(415.496)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(15.348.832)	(11.507.318)
Despesas de Serviços de Terceiros	(3.534.394)	(2.579.890)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(2.892.963)	(2.173.595)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(2.338.676)	(5.196.956)
Despesas de Transporte	(4.984.284)	(4.443.535)
Despesas de Viagem ao Exterior	(127.626)	-
Despesas de Viagem no País	(2.795.480)	(1.218.970)
Despesas de Multas Aplicadas pelo Banco Central	-	(76.972)
Despesas de Amortização	(137.502)	(203.083)
Despesas de Depreciação	(3.953.308)	(3.072.369)
Outras Despesas Administrativas	(1.607.578)	(1.587.938)
Emolumentos judiciais e cartorários	(4.335.755)	(4.135.888)
Contribuição a OCE	(24.961)	(22.254)
Rateio de despesas da Central	(5.775.418)	(5.336.893)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(3.516.643)	(2.073.186)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(65.043.148)</b>	<b>(77.925.183)</b>

### 22. Despesas Tributárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas tributárias	(852.781)	(2.704.378)
Despesas de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	(650.176)	(252.517)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(752.705)	(449.386)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(395.542)	(274.474)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(2.651.203)</b>	<b>(3.680.755)</b>

### 23. Outras Receitas Operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	5.577.280	6.967.925
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	6.820.533	56.631
Dividendos	397.407	261.268
Deduções e abatimentos	65.917	41.767
Atualização de depósitos judiciais	-	3.462
Outras rendas operacionais	2.590.470	4.779.952
Rendas oriundas de cartões de crédito	8.947.312	3.780.201
<b>TOTAL</b>	<b>24.398.919</b>	<b>15.891.207</b>



## 24. Outras Despesas Operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Provisões Operacionais	-	(2.554)
Operações de Crédito – Desp. de Desc. Conc. em Renegociações	(269.472)	(1.045.525)
Despesas de Provisões Passivas	(4.363.757)	(1.741.504)
Outras Despesas Operacionais	(3.852.229)	(22.414.261)
Descontos concedidos - operações de crédito	(30.564)	(395.930)
Cancelamento - tarifas pendentes	(651.368)	(470.346)
<b>TOTAL</b>	<b>(9.167.390)</b>	<b>(26.070.120)</b>

## 25. Resultado não Operacional

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	2.696.571	4.101.624
Ganhos de Capital	214.834	518.402
Ganhos de Aluguéis	4.041.602	564.733
Outras Rendas não Operacionais	2.420.393	1.797.703
(-) Prejuízos em Transações com Valores de Bens	(1.091.788)	(15.538.820)
(-) Perdas de Capital	(119.965)	(4.370.700)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	-	(2.456.492)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(1.952.268)	(22.827)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>6.209.379</b>	<b>(15.406.376)</b>

## 26. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	926.237	0,05%	4.453
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	2.695.334	0,15%	9.534
<b>TOTAL</b>	<b>3.621.571</b>	<b>0,20%</b>	<b>13.988</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>94.059.044</b>	<b>4,65%</b>	

b) Operações ativas e passivas – saldo no exercício de 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	17.571	91	0,10%
Conta Garantida	1	-	0,00%
Crédito Rural	679.407	3397	0,47%
Empréstimo	2.669.368	18285	0,21%
Financiamento	144.119	259	0,14%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	15.130.501	3,51%	0,00%
Depósitos a Prazo	135.254.324	8,55%	0,38%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Empréstimos	1,33%	1,19% a 2,29%
Financiamento	1,26%	1,39% a 2,29%
Aplicação Financeira - Pré-fixada	0,45%	
Aplicação Financeira - Pós-fixada	97,37%	92% a 102%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	0,18%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,01%
Crédito Rural (modalidades)	0,03%
Aplicações Financeiras	4,65%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	757.627
Empréstimo	17.480.505
Financiamento	224.190

e) No exercício de 2019, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(784.100)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(7.272.826)
Encargos Sociais	(1.814.783)

## 27. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA - SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO - SICOOB UNI**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB UNI** é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB UNI** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A **SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB UNI** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

## 28. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### 28.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### 28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### 28.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### 28.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### 28.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

### 28.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

### 29. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 30. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de Referência	505.987.915	476.648.091
Capital Principal - CP	207.221.624	197.254.327
Nível I	207.221.624	197.254.327
Índice de Basileia %	29,30%	29,00%
Razão de Alavancagem (RA) %	17,64%	17,47%
Índice de imobilização %	6,44%	5,87%
Ativos Ponderados pelos Riscos	1.726.846.864	1.643.786.056

**Raimundo Nonato Leite Pinto**

Diretor-Presidente

**Tarciso Dagolberto Borges**

Diretor Administrativo

**Emerson Gomes Figueiredo**

Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

# Relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Brasileira Ltda. – Sicoob Unicentro Brasileira**  
Goiânia/GO

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Brasileira Ltda. – Sicoob UniCentro Brasileira, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob UniCentro Brasileira em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Sicoob UniCentro Brasileira é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança da Cooperativa.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua

continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília/DF, 02 de abril de 2020.  
Diego Rabelo Silva Toledo

*Diego Rabelo*  
Contador CRC/DF 019481/O-4  
CNAI 2090

# Parecer do Conselho Fiscal

Examinamos o balanço patrimonial da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Brasileira Ltda. – Sicoob UniCentro Brasileira, levantado em 31 de dezembro de 2019 e a respectiva demonstração do resultado (sobras), demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, relatório da administração, notas explicativas e o parecer da auditoria independente, correspondentes ao exercício de 2019, elaborados sob a responsabilidade da administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas aplicáveis: Lei 5.764/71, Lei 11.638/07, Lei Complementar 130/09, Estatuto Social e Regimento Interno, e compreendeu:

1. Balanço Patrimonial: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto;

(d) nos relatórios de auditoria interna elaborados no exercício pela Central; e (e) o parecer de auditoria independente formulado pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC), datado de 02 de abril 2020.

2. Das Atividades Durante o Exercício: (a) atividades fiscalizadoras durante todo o exercício social, consubstanciadas nas reuniões mensais deste Conselho de ritos ordinário e extraordinário, conforme respectivas atas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis pertinentes; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da cooperativa; e (d) os esclarecimentos apresentados por prepostos da administração.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da cooperativa em 31 de dezembro de 2019, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, motivo porque somos favoráveis à sua aprovação.

Goiânia – Goiás, 06 de abril de 2020.

Gláucio Madeira de Sousa  
Coordenador

Alexandre Sávio Oliveira de Freitas  
Conselheiro Efetivo

Rodrigo Oliveira Ximenes  
Conselheiro Efetivo



# Nossas Agências

## Goiás

### Sede

Av. T-8, Nº 109, Setor Marista  
Goiânia/GO - CEP: 74.150-060  
Tel: (62) 3221-2000

### Aparecida de Goiânia

Rua Tapajós, esq. c/ Rua Itu, Ed. B&B  
Business, Vila Brasília - Aparecida de  
Goiânia /GO - CEP: 74.905-700  
Tel: (62) 3773-1100

### Caldas Novas

R. Antônio Coelho de Godoy, nº 540,  
Lt. 12R, Qd. 2, Setor Oeste, Caldas No-  
vas/GO CEP: 75.680-090  
Tel: (64) 3456-1050

### Catalão

Av. Raulina Fonseca Paschoal, Nº 910,  
Centro - Catalão/GO - CEP: 75.701-480  
Tel: (64) 3442-9150

### Espaço Uni

Av. República do Líbano, Qd. 24A, Lt. 2E,  
18, 19 e 20, St. Aeroporto - Goiânia/GO  
CEP: 74.070-100 - Tel:(62) 3414-6700

### Federalcred

Rua T-62, Nº 111, Qd. S27, Lt. 28, Setor  
Bela Vista - Goiânia/GO  
CEP: 74.823-330 - Tel: (62) 3226-9500

### Itumbiara

Rua Paranaíba, Nº 901, Centro  
Itumbiara/GO - CEP: 75.503-160  
CEP: 70.770-524  
Tel: (64) 3431-1520

### Luziânia

Av. Inácio Neto, Nº 100, Sala Térreo,  
Centro - Luziânia/GO  
CEP: 72.800-610  
Tel: (61) 3622-0706

### Morrinhos

Av. Senador Hermenegildo de Moraes,  
Nº 727-B, Centro - Morrinhos/GO  
CEP: 75.650-000  
Tel: (64) 3413-4626

### Órion

Av. Portugal, Qd. L-29, Ed. Órion, 15º  
andar, Setor Marista, Goiânia/GO  
CEP: 74.150-030 - Tel: (62) 3121-0400

### República do Líbano

Av. República do Líbano, Qd. 24A, Lt. 2E,  
18, 19 e 20, St. Aeroporto - Goiânia/GO  
CEP: 74.070-100 - Tel: (62) 3209-2604

### Unimed T-7

Praça Gilson A. Souza, Nº 650, Setor  
Bueno - Goiânia/GO - CEP: 74.210-270  
Tel: (62) 3209-2715

## Distrito Federal

### Águas Claras

Rua 13 Norte, Lotes de 1 a 4, loja 33,  
Vitrinni Shopping, Águas Claras,  
Brasília-DF - CEP: 71.909-720  
Tel: (61) 3436-1466

### Asa Norte

SEPN 516, Bloco D, Loja 19, Ed. Universi-  
tas, Asa Norte - Brasília/DF  
CEP: 70.770-524  
Tel: (61) 3771-3600

### Asa Sul

SHC/Sul CR, Qd 515, Bl. C, Loja 72/73,  
Asa Sul - Brasília/DF - CEP: 70.381-530  
Tel: (61) 3306-5150

### Gama

EQ 47/49 Projeção 04, Edifício Cen-  
tro Clínico Life Gama, Setor Central,  
Gama/DF - CEP 72.405-499  
Tel: (61) 3771-0021

### Taguatinga 1

Centro de Excelência Hospital Anchieta,  
A-E 8/9/10, Loja 8, Setor C Norte  
Taguatinga Norte, Taguatinga/DF  
CEP: 72.115-700 - Tel: (61) 3562-9472

## Taguatinga 2

GAMAST EQ 47/49 Projeção 04, Setor  
Central, Gama/DF, Loja 12 e Loja 13 -  
Edifício LIFE Gama Centro Clínico.  
CEP 72.405-499

## Tocantins

### Araguaína

Av. Tocantins, Qd. 90, Lt. 13,  
Araguaína/TO - CEP: 77803-120  
Tel: (63) 3415-3080

### Gurupi

Av. Maranhão, Nº 1558, Centro  
Gurupi/TO - CEP: 77.410-020  
Tel: (63) 3312-8505

### Palmas

Rua NE 05, QD 104 Norte, Lote 01, sala  
07/10 - Palmas/TO - CEP: 77.006-020  
Tel: (63) 3901-6350

## São Paulo

### Assis

Av. Rui Barbosa, 1.056, Centro  
Assis/SP - CEP: 19.814-000  
Tel: 0800 777 1136

### Avaré

Rua Santa Catarina, 769, Centro  
Avaré/SP - CEP: 18.700-005  
Tel: 0800 777 1136

### Bandeirante Dr. Raul

Av. Brasil, 475, Vila Medon  
Americana/SP  
CEP: 13.465-240  
Tel: 0800 777 1136

### Botucatu

Rua Doutor Costa Leite, 1.037, Centro  
Botucatu/SP - CEP 18.602-110  
Tel: 0800 777 1136

### CM Ribeirão Shopping

Av. Cel. Fernando Ferreira Leite, 1540  
- sala 15, Jardim Califórnia - Ribeirão  
Preto/SP - CEP: 14.026-900  
Tel: 0800 777 1136

### Dr. Rafael Moliterno

Rua Achilles Zanaga, 48, Vila Medon  
Americana/SP  
CEP: 13.465-240  
Tel: 0800 777 1136

### Dr. Rubens Erhardt

Av. Monte Castelo, 350, Centro - Santa  
Bárbara d'Oeste/SP - CEP: 13.450-032  
Tel: 0800 777 1136

### Fernandópolis

Av. Afonso Cafaro, Nº 2611, Bairro  
Corinto - Fernandópolis/SP  
CEP: 15.600-000  
Tel: (17) 3463-1202

### Hospital Unimed Americana

Av. Brasil, 815 Vila Medon  
Americana/SP - CEP: 13.465-810  
Tel: 0800 777 1136

### Hospital Unimed Piracicaba

Av. Antonia Pazzinato Sturion, 1.221,  
Jardim Petrópolis - Piracicaba/SP  
CEP: 13.420-640  
Tel: 0800 777 1136

### Independência

Av. Independência, 833, Bairro Alto  
Piracicaba/SP - CEP: 13.416-240  
Tel: 0800 777 1136

### Itatiba

Rua Crescêncio da Silveira Pupo, 75,  
sala 72, Vila Cassaro - Itatiba/SP  
CEP: 13.256-330  
Tel: 0800 777 1136

### Jales

Av. Francisco Jales, Nº 3707, Sala 1,  
Bairro Villa Mariana - Jales/SP  
CEP: 15.706-396 - Tel: (17) 3632-7475

### Ribeirão Preto

Av. Independência, 2218, Alto da Boa  
Vista, Ribeirão Preto/SP  
CEP: 14026-561 - Tel: 0800 777 1136

### São Bernardo

Rua Pedro Jacobucci, 400 - Jardim das  
Americas, São Bernardo do Campo/SP  
CEP: 09725-750  
Tel: 0800 777 1136

### Tietê

Rua Antônio Nery, 340, Centro  
Tietê/SP  
CEP: 18.530-000  
Tel: 0800 777 1136

### Votuporanga

Rua São Paulo, esquina com a Rua  
Tocantins, nº 3311, Santa Elisa  
Votuporanga/SP - CEP: 15.505-189  
Tel: (17) 3422-3336

